06/08/2014 - Itaipu é premiada no mais importante fórum sobre produção do mundo



Binacional recebeu o prêmio de melhor trabalho na categoria “Sistemas de produção e gestão” na 7ª International Conference on Production Research America’s 2014, que ocorreu nos dias 31 de julho e 1º de agosto, em Lima, no Peru

A Itaipu Binacional foi premiada no mais importante fórum de difusão e intercâmbio de pesquisas na área de sistemas de produção e processos do mundo – a 7ª International Conference on Production Research America’s 2014 (ICPR), que ocorreu nos dias 31 de julho e 1º de agosto, em Lima, no Peru.

A binacional recebeu o prêmio de melhor trabalho na categoria “Sistemas de produção e gestão” com o artigo “Itaipu Hydroelectric Power Plant: Energy Production with High Performance – World Record Energy Production in 2012 and 2013”.

A conferência é promovida anualmente pela International Foundation for Production Research (IFPR), da Inglaterra, com organização local da Universidade Norbert Wiener. Neste ano, o tema do encontro foi "Rumo a uma ecoindustrialização sustentável por meio do conhecimento aplicado".

O trabalho de Itaipu, que relata os conceitos e as ações que levaram a binacional a atingir os recordes mundiais de produção de energia nos últimos dois anos (2012 e 2013), foi apresentado no dia 1º pelo engenheiro Carlos Vergara, gerente do Departamento de Operação da Usina e Subestações (OPU.DT).

O supervisor da Operação em Tempo Real, engenheiro Paulo Zanelli Júnior, da Divisão de Operação da Usina e Subestações (OPUO.DT), também participou do encontro.

“A apresentação se baseou na gestão de máxima performance na produção de energia de Itaipu Binacional”, explicou Vergara. “Os principais tópicos abordados na apresentação foram associados aos fatores críticos de sucesso na cadeia produtiva, que são a água, a geração, a transmissão e o consumo”, indicou.

No total, 142 artigos de todo o mundo concorreram em sete categorias – as demais foram “Estratégia de operações e performance”; “Cadeia de suprimento e logística”; “Engenharia de qualidade e confiabilidade”; “Sistemas de modelagem e simulação”; “Educação e pesquisa em produção”; “Fatores humanos e ergonômicos”.

“É oportuno mencionar que esse tipo de participação em eventos nacionais e internacionais incentiva os novos profissionais a compartilharem suas experiências positivas no trabalho, já que a mesma representa uma autêntica gestão sustentável do conhecimento, favorecendo a

sociedade e a evolução do mundo científico", acrescentou Vergara.
A apresentação de Itaipu – que neste ano completou 40 anos – foi acompanhada por pesquisadores do Japão, Alemanha, Reino Unido, Portugal, México, Argentina e Colômbia, entre outros países. Segundo Paulo Zanelli, o fato de ser um artigo teórico, mas com resultados práticos, tornou-se um diferencial a favor de Itaipu.
"A maioria dos trabalhos eram acadêmicos e, portanto, muito teóricos. Porém, quando você transforma os números em dados concretos, ou seja, mostra que a produção de 98,6 milhões de MWh supre a necessidade de energia do planeta por dois dias, isso acaba chamando a atenção dos avaliadores", comentou.
O engenheiro acrescenta que o resultado reflete o alto grau de integração das equipes na empresa. "Não é um prêmio só da Operação, ou de outra área, mas da Itaipu. Todos, de uma forma ou de outra, contribuíram para que obtivéssemos os recordes de produção e o reconhecimento internacional", completou.

A Itaipu - Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, a Itaipu Binacional é a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta e foi responsável, em 2013, pelo abastecimento de 17% de toda a energia consumida pelo Brasil e de 75% do Paraguai. Em 2013, superou o próprio recorde mundial de produção e estabeleceu a marca de 98.630.035 megawatts-hora (98,63 milhões de MWh). Desde 2003, Itaipu tem como missão empresarial "gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai". A empresa tem ainda como visão de futuro chegar a 2020 como "a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional".

Foto: divulgação
Comunicação Itaipu Binacional